



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DE CHAGAS NA REGIÃO SUDESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO NO ANO DE 2023

NICHOLE BIAZZI ROJAS; YURI NIGRO KAMANO; AYLÁ HANAMURA THULER; REBECA COSTA SODRÉ; DAVI BARBOSA RODRIGUES DO AMARAL

Introdução: Em 1909, Carlos Chagas, com o objetivo de combater a malária no interior de Minas Gerais, encontrou através de pesquisas um *Trypanosoma*, o qual denominou de *Trypanosoma cruzi*, sendo seu principal vetor o inseto triatomídeo hematófago (popularmente conhecido como barbeiro), transmitindo a Doença de Chagas. No entanto frequentemente descobre-se a tal doença só depois em que há um grande risco do paciente vir a óbito. Porque muitas vezes ela se apresenta de forma assintomática. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com doença de chagas na região sudeste do município de São Paulo no ano 2023. **Materiais e Métodos:** Foi realizada em 2023 uma pesquisa entre 348 pessoas da cidade de São Paulo, testes para Doença de Chagas a fim de obter uma amostragem, constando reagentes e não reagentes, sexo e idade. **Resultados:** Foi visto que a incidência média alcançou 174 infectados sendo 55 do sexo masculino e 119 do feminino. A quantidade de recém-nascidos até 30 anos foi de 6 pessoas positivas, a partir de 31 anos até 50 anos o total foi de 27 indivíduos reagentes, no entanto percebe-se maior enfoque na faixa etária de 51 anos a 80 anos, totalizando 121 reagentes. Para os pacientes entre 81 anos e 91 anos foram apresentadas 9 pessoas. **Conclusão:** Ao analisar os dados com enfoque no objetivo de traçar o perfil epidemiológico dos pacientes da doença de Chagas, concluímos que 50% do total de indivíduos que buscaram o diagnóstico em 2023 apresentaram positivo para Chagas, 68,4% desses são mulheres enquanto 31,6% foram representados por homens, gerando assim uma diferença de 18,4% para o gênero feminino. Comparando as faixas etárias, notamos que grande parte dos reagentes estão entre 51 anos a 80 anos, totalizando 69,5%. Pacientes de 0 anos a 30 anos constituem o menor número com 6,4% do total. Diante dos dados, é provável que os pacientes com baixo índice apresentem esta condição devido à transmissão vertical, enquanto a maioria provavelmente ao viajar para regiões do norte, nordeste ou centro-oeste entraram em contato com o inseto e acabaram infectados e adquiriram, dessa forma, a doença de forma crônica.

Palavras-chave: **DOENÇA DE CHAGAS; TRIPANOSSOMA CRUZI; BICHO BARBEIRO; TRIATOMÍDEOS; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**